

CARTA DE BRASÍLIA

7 de fevereiro de 2023

O **Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura** saúda com grande alegria a chegada da Ministra Margareth Menezes e sua equipe que representam o reconhecido compromisso do atual governo com a retomada de uma política cultural à altura da nossa diversidade. É com as melhores expectativas que assistimos o nascimento do novo **Ministério da Cultura** e, com ele, o início de um ciclo virtuoso para valorização da cultura brasileira.

Nos últimos anos, com a ausência do Ministério ou de qualquer liderança nacional à frente da cultura, o Fórum encarou o imenso desafio de responder às demandas do setor de forma resiliente e comprometida. Em meio à pandemia, o colegiado exerceu um papel crucial na articulação, formulação e orientação das políticas públicas de cultura no Brasil. Atuamos firmemente para a aplicação dos recursos da Lei Aldir Blanc, que chegaram a todos os estados brasileiros e a cerca de 4.700 municípios, em um grande exercício de política cultural descentralizada, municipalizada e participativa.

Ao destacar o papel fundamental que o Fórum teve nesses últimos anos, reiteramos a necessidade de aprofundar as políticas de descentralização de recursos por meio dos entes federados, na esteira das experiências da LAB, porém, de forma permanente e continuada para promover a recuperação econômica do setor e contribuir para a efetiva implementação do Sistema Nacional de Cultura.

É imprescindível que o **Ministério priorize e empreenda esforços para a aprovação dos Projetos de Lei** que encontram-se em tramitação no Congresso Nacional, especialmente, o **Marco Regulatório do Fomento à Cultura (PL 3905/2021)** e a regulamentação do **Sistema Nacional de Cultura (PL 9474/2018)**. Ambos são temas de grande urgência e relevância que buscam, de forma complementar, normatizar as relações entre os entes federativos, estabelecer as diretrizes para a política e a garantia dos direitos culturais. E também organizar o regramento para aplicação dos recursos, com segurança jurídica, transparência e respeito às especificidades e à diversidade cultural brasileira.

A aprovação da **Lei Paulo Gustavo e da Política Nacional Aldir Blanc** constituem grandes conquistas para o financiamento da cultura brasileira, e sua regulamentação deve considerar as particularidades contidas neste imenso e diverso território brasileiro. Entendemos que a descentralização dos recursos para os Estados e Municípios constitui a essência de um novo momento das políticas de cultura do Brasil, fortalecendo o conceito e a prática do Sistema Nacional de Cultura. Diante de tamanho desafio técnico e operacional, é fundamental que todo esse esforço coletivo do campo da cultura na aplicação destes recursos seja balizado por uma noção sistêmica e de longo prazo. Estamos, portanto, diante de uma oportunidade histórica de pactuação das políticas culturais entre os entes federativos que não pode ser perdida.

Nesse sentido, o diálogo e a escuta qualificada deste Fórum no processo de regulamentação dessas leis é imprescindível para que os recursos sejam bem aplicados. É imperativo assegurar diversidade, equidade e democratização dos recursos aos diversos fazedores de cultura por todo o Brasil.

Outra pauta relevante para uma construção conjunta é a **Conferência Nacional de Cultura**, momento de grande efervescência do campo, onde será possível elaborar um novo marco para a cultura brasileira, renovando o pacto de participação social e definindo nossa atuação nos próximos anos. A presença do Fórum é fundamental.

Nessa esteira, reivindicamos a participação dos gestores estaduais na formulação da política nacional que irá estabelecer os **Comitês de Cultura**. Compreendemos que estas instâncias devem assegurar a complementaridade e o alinhamento com os componentes já previstos no Sistema Nacional de Cultura em sua dinâmica de atuação nos territórios.

Por fim, este Fórum propõe ao **MINC** uma agenda de trabalho colaborativa e permanente para garantir o alinhamento das competências federativas na política cultural do país, sempre baseada na escuta ativa e propositiva das experiências exitosas vivenciadas pelos Estados. Esta agenda permanente se estende também às vinculadas e empresas públicas (IPHAN, IBRAM, Casa Rui Barbosa, FUNARTE, Ancine, Fundação Palmares), a fim de construir uma política nacional de fomento e preservação do patrimônio e das práticas e tradições culturais.

Aproveitamos para apresentar o resumo do “Mapeamento das Políticas Estaduais de Cultura do Brasil”, com alguns dados fundamentais sobre o cenário atual. Acreditamos que, com esses dados, colaboramos para ampliar o olhar sobre a

gestão cultural, dando dimensão e arcabouço para uma estratégia regionalizada de atuação do Ministério em prol de uma agenda federativa.

Sabemos que o novo **MINC** coaduna com o desejo deste Fórum por um trabalho colaborativo na promoção da diversidade cultural brasileira e na condução de uma política que reafirme a centralidade da cultura para o desenvolvimento social e econômico do país, inclusive assumindo papel fundamental na redução das desigualdades sociais.

Com a mais alta estima,

Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura

Fabricio Noronha

Presidente

Secretário da Cultura do Espírito Santo

Beatriz Helena Miranda Araujo

Vice-presidente Região Sul

Secretária da Cultura do Rio Grande do Sul

Jan Moura

Vice-presidente Região Centro-Oeste

Secretário Adjunto de Cultura do Mato Grosso

Marcos Apolo Muniz

Vice-presidente Região Norte

Secretário de Estado de Cultura e Economia Criativa do Amazonas

Antônia Amorosa de Menezes

Diretoria Executiva da Funcap
Sergipe

Carlos Anchieta

Secretário de Cultura do Piauí

Bartolomeu Rodrigues da Silva

Secretário de Estado de Cultura e
Economia Criativa do DF

Clicia Di Miceli

Secretário de Cultura do Amapá

Danielle Christian Ribeiro Barros

Secretária de Estado da Cultura do
Rio de Janeiro

Bruno Gomes Monteiro

Secretário de Cultura da Bahia

Hercy Ayres Rodrigues Filho

Secretário Estadual da Cultura do Tocantins

Leônidas José de Oliveira

Secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais

Lourival Júnior Lopes

Superintendente Estadual da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer de Rondônia

Luciana Casagrande

Pereira Ferreira

Secretária de Estado da Cultura do Paraná

Luisa Cela de Arruda Coelho

Secretária de Estado da Cultura do Ceará

Marcelo Ferreira Miranda

Secretário de Estado de Turismo, Esporte, Cultura e Cidadania do Mato Grosso do Sul

Marília Marton

Secretária da Cultura e Economia Criativa de São Paulo

Mary Land de Brito Silva

Secretaria Extraordinária da Cultura do Rio Grande do Norte

Mellina Freitas

Secretária de Estado da Cultura e Economia Criativa de Alagoas

Minoru Martins Kinpara

Presidente da Fundação de Cultural Elias Mansour do Acre

Shérisson Oliveira

Secretário de Estado da Cultura e Turismo de Roraima

Silvério Leal Pessoa

Secretário de Cultura de Pernambuco

Ursula Vidal

Secretário de Cultura do Pará

Yuri Arruda Milhomem

Secretário de Cultura do Maranhão